

COLABORADORAS/ES

Alcileide Cabral do Nascimento (alcicabral@uol.com.br) é mestre e doutora em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e professora adjunta da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Coordena o Grupo de Pesquisa em História Social e Cultural (GEHISC-UFRPE). Tem atuado na área de História, com ênfase na história da infância e nas relações de gênero. Os temas de destaque em suas pesquisas são as políticas assistenciais para a infância abandonada, infanticídio, trabalho feminino e maternidade.

Anelise Fróes (guidestar32@hotmail.com) é acadêmica de Ciências Sociais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e ativista de organizações não-governamentais de promoção dos direitos de homossexuais e de prevenção de Aids há 14 anos.

Carla Bassanezi Pinsky (carla@editoracontexto.com.br) é historiadora. Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e mestre em História Social pela Universidade de São Paulo (USP), foi pesquisadora do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu, da UNICAMP. É coordenadora, autora ou co-autora de uma dezena de livros, entre eles *Virando as páginas, revendo as mulheres*, *História da cidadania*, *Pássaros da liberdade* e *História das mulheres no Brasil*. É consultora editorial. Ministra cursos e palestras nas áreas de História das Mulheres, Gênero, Movimento Juvenil, Historiografia, Pesquisa e Ensino de História.

Carmen Rial (rial@cfh.ufsc.br) é jornalista e doutora em Antropologia (Paris V – Sorbonne). Dentre outros cargos, foi diretora da Associação Brasileira de Antropologia, do Conselho Fiscal da ANPOCS e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente é coordenadora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da UFSC. Publicou vários artigos e organizou, com Maria Juracy Toneli, o livro *Genealogias do silêncio: feminismo e gênero* (Editora Mulheres, 2004). Recentemente organizou com Matias Gódio a coletânea *Pesca e turismo: etnografias da globalização no litoral do Atlântico Sul* (Editora Nuppe, 2006). Dedicou-se à pesquisa sobre sociedades complexas e antropologia visual e estudos de mídia, tratando de temas como a emigração, o futebol e a alimentação.

Cláudia Regina Santos Ribello (claudia-ribeiro@oi.com.br) é mestra em Tecnologia Educacional para a Saúde – Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NUTES/UFRJ). Foi bolsista do Programa Interinstitucional de Treinamento em Metodologia de Pesquisa em Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva promovido pelo Programa de Estudos e Pesquisas em Gênero, Sexualidade e Saúde do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ) em 2005. É coordenadora e professora do projeto e curso de extensão "O vídeo como ferramenta pedagógica", da Universidade Federal Fluminense (UFF) e professora da pós-graduação em Telejornalismo da Universidade Estácio de Sá. Faz doutorado no Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (IMS/UERJ) na área de Ciências Humanas.

Cristina Tavares da Costa Rocha (cristinarocha@cfh.ufsc.br) é graduada em Comunicação Social/Jornalismo. É especialista em Metodologia Científica, mestra em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e doutora em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), área de concentração Estudos de Gênero. É pesquisadora colaboradora do Instituto de Estudos de Gênero (IEG) da UFSC e pesquisadora do Grupo de Estudos em Relações de Gênero e Tecnologia (GeTec) da UTFPR. É autora de artigos e capítulo de livros publicados sobre gênero e uma das organizadoras do livro *Interdisciplinaridade em diálogos de gênero: teorias, sexualidades, religiões* (Editora Mulheres, 2004).

Diana Kiss (dkiss@ulagos.cl) é jornalista. Tem *magister* em Comunicação, com estudos de pós-graduação em Gestão Universitária, e especialização em Estudos de Gênero, e em Administração e Gestão Cultural. É professora da Universidad de Los Lagos, Chile, nas áreas de Comunicação e Educação, Comunicação e Novas Tecnologias, Gestão e Comunicação Cultural e Estudos de Gênero. Tem dirigido projetos de pesquisa em Estudos de Gênero, Análise Crítica do Discurso e Comunicação Educativa. Atualmente é também diretora do Departamento de Humanidades e Artes.

Esther Império Hamburger (ehamb@uol.com.br e ehamb@usp.br) é ensaísta e crítica, professora do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), doutora em Antropologia pela University of Chicago, colaboradora da *Folha de S. Paulo* e autora do livro *O Brasil antenado, a sociedade da novela*.

Fernando Altair Pocahy (pocahy@uol.com.br) é psicólogo. É especialista em Projetos Sociais e Culturais, mestre em Psicologia Social e Institucional e doutorando em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde desenvolve pesquisa sobre a trama envelhecimento e heterossexismo. Integra a coordenação política e de projetos do nuances – grupo pela livre expressão sexual, coordenando atualmente os Projetos Gurizada, Saindo do Armário e Entrando em Cena e o Centro de Referência em Direitos Humanos na Prevenção e Combate à Homofobia (Projeto Rompa o Silêncio).

Gabriele dos Anjos (gabriele@fee.tche.br e gabanjos@portoweb.com.br) é pesquisadora da Fundação de Economia e Estatística (FEE/RS). É formada em História, e mestre e doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tem pesquisado sobre condições sociais de militância, em particular de mulheres, e também trabalho feminino. Como resultados de pesquisa, publicou os textos “Gênero, trabalho e família na Região Metropolitana de Porto Alegre”, na *Revista Ensaios FEE* (2004), e “Homossexualidade, direitos humanos e cidadania”, na *Revista Sociologias* (2002).

Helolisa Buarque de Almeida (helobrun@uol.com.br) é antropóloga, pesquisadora do Pagu, Núcleo de Estudos de Gênero da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), mestre em Antropologia pela Universidade de São Paulo (USP) e doutora em Ciências Sociais pela UNICAMP. Sua tese de doutorado foi premiada pela ANPOCS e publicada sob o título de *Telenovela, consumo e gênero*. Organizou a coletânea *Gênero em matizes* e tem artigos nos *Cadernos Pagu*, *Novos Estudos Cebrap* e *Cadernos de Antropologia e Imagem*, além do periódico eletrônico *Global Media Journal*. Publicou também artigos nas coletâneas *Global Media Studies: Ethnographic Perspectives* e *Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras*. Foi colaboradora do CEBRAP e vem desenvolvendo pesquisas que abordam as relações entre televisão e gênero na sociedade brasileira.

Henrique Caetano Nardi (hcnardi@terra.com.br) é médico sanitário, doutor em Sociologia e professor do Departamento e Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), instituição na qual é coordenador do Laboratório de Psicologia e Políticas Públicas. É autor dos livros *Saúde, trabalho e discurso médico* (1999) e *Ética, trabalho e subjetividade* (2006) e de diversos artigos e capítulos de livros. Sua pesquisa atual busca compreender como o dispositivo da sexualidade conforma o campo da educação e agencia os processos de subjetivação contemporâneos.

Iara Aparecida Beleli (callas@uol.com.br) possui graduação em História pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP, 1983), mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP, 1999) e doutorado em Ciências Sociais, área de Gênero, pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP, 2005). Atualmente é pesquisadora da UNICAMP. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Social e Cultural, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, raça, sexualidade, propaganda, mídia e teoria feminista.

Judith Alvarez (jalvarez@ulagos.cl) é educadora de crianças, com estudos de *magister* em Ciências Sociais Aplicadas e de doutorado em Educação. Tem participado de projetos acadêmicos e de pesquisa em Estudos de Gênero, Desenvolvimento da Infância, Didática da Educação Infantil, e Educação para a Paz.

María Luisa Femenías (lfemenias@gmail.com), doutora em Filosofia pela Universidad Complutense de Madrid, é docente e pesquisadora da Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación de la Universidad Nacional de La Plata. Membro do Centro Interdisciplinario de Investigaciones en Género (UNLP) e do Instituto Interdisciplinario de Estudios de Género (UBA). Autora e compiladora de inúmeras publicações, entre as quais se destacam *Inferioridad y Exclusión* (1996), *Sobre Sujeto y Género* (2000), *Perfiles del Feminismo Iberoamericano*, vol. I (2002) e vol. II (2005), *Judith Butler: una introducción a su lectura* (2003), *Feminismos de París a La Plata* (2006).

Marília Gomes de Carvalho (mariliagdecarvalho@gmail.com) fez pós-doutorado pela Université de Technologie de Compiègne, França. É doutora em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Atualmente desenvolve pesquisas sobre as dimensões sócio-culturais da tecnologia, especialmente gênero e tecnologia. É organizadora da coletânea *Relações de gênero e tecnologia* (2003) e, juntamente com Marlene Tamanini, do livro *Diversidad cultural, género y tecnología: un abordaje interdisciplinario* (2006), ambos pela Editora da UTFPR.

Miriam Adelman (miriamad@ufpr.br) é professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná (UFPR), desde 1992, e co-fundadora do Núcleo de Estudos de Gênero da mesma instituição. Tem M.Phil em Sociologia da New York University. Defendeu, em 2004, tese sobre a relação entre a teoria feminista e a sociologia contemporânea no doutorado interdisciplinar em Ciências Humanas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sob orientação de Miriam Grossi. Tem artigos publicados em revistas científicas nacionais e estrangeiras, assim como vários capítulos de livros, sobre temáticas diversas, entre as quais teoria feminista e teoria social contemporânea, mulheres no mundo esportivo e representações de gênero no cinema. Ministra disciplinas sobre gênero e cultura, sociologia da cultura e teoria social

contemporânea no curso de graduação em Ciências Sociais e no programa de pós-graduação de Sociologia da UFPR. É também tradutora. Foi co-coordenadora do I Simpósio Brasileiro de Gênero e Mídia. Atualmente realiza projeto de tradução de poetas mulheres de língua inglesa e faz pesquisa etnográfica no Jockey Clube do Paraná.

Naara Luna (naara_luna@ig.com.br) é doutora em Antropologia pelo PPGAS, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde defendeu a tese *Provetas e clones: teorias da concepção, pessoa e parentesco nas novas tecnologias reprodutivas*. Publicou artigos sobre tecnologias reprodutivas e clonagem. Atualmente, com bolsa de fixação de pesquisador da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), no Laboratório de Estudos da Ciência (LEC), Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde (NUTES/UFRJ), desenvolve investigação antropológica sobre projetos de pesquisa com células-tronco adultas e embrionárias, e terapias celulares.

Olga Barrios (obarrios@ulagos.cl) é assistente social, com *magister* em Pedagogia e Gestão Universitária, e estudos de pós-graduação em Desenvolvimento Organizacional, especialização em Estudos de Gênero, Políticas Públicas e Desenvolvimento. Atualmente é professora do curso de Serviço Social da Universidad de Los Lagos, Chile, e coordena um projeto de pesquisa sobre violência doméstica.

Ondina Pena Perreira (ondinapena@gmail.com) é mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e doutora em Antropologia pela Universidade de Brasília (UnB). É professora da Universidade Católica de Brasília (UCB), nos cursos de graduação e pós-graduação em Psicologia. Pesquisa atualmente a área de saúde e sua relação com as ciências humanas e a filosofia; a psicanálise e suas relações com a sociedade; a psicologia e o multiculturalismo; imagens técnicas e teoria do simulacro.

Patrícia Lessa (mafalda_cat@yahoo.com.br) é professora do Departamento de Fundamentos da Educação na Universidade Estadual de Maringá (UEM/PR), formada em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL/RS) e doutoranda no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília (UnB/DF), na área de Estudos Feministas e de Gênero. É autora do livro *Mulheres à venda*, editado pela EDUEL e lançado em 2005, e colaboradora em outros livros com o mesmo tema.

Rita Terezinha Schmidt (ritats@uol.com.br) é doutora pela University of Pittsburgh, Estados Unidos. Professora titular de Literatura Norte-Americana do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), atua na graduação e na pós-graduação em Letras. Coordenou o grupo "Mulher e Literatura" da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Letras e Linguística (ANPOLL) de 1992 a 1994, e foi presidente da Associação Brasileira de Estudos Americanos (ABEA) de 1994 a 1996 e vice-presidente da Associação Brasileira de Literatura Comparada (ABRALIC) de 2002 a 2004. Organizou coletâneas de ensaios, entre as quais *A ficção de Clarice: nas fronteiras do (im)possível* (2003), e tem publicado artigos sobre crítica feminista e literatura de autoria de mulheres em periódicos do país e do exterior, bem como ensaios em re-edições de obras de escritoras do século XIX. É pesquisadora do CNPq.

Rodrigo Borba (borba.rodrigo@terra.com.br) é aluno do Programa Interdisciplinar de Linguística Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Suas áreas de interesse são Linguagem, Gênero e Sexualidade, Linguística Aplicada, Linguística Queer e Antropologia Linguística. Publicou, em parceria com Ana Cristina Ostermann, o artigo "Do

Bodies Matter? Travestis' Embodiment of (Trans)Gender Identity through the Manipulation of the Brazilian Portuguese Grammatical Gender System" (*Gender and Language*, v. 1, n. 1, p. 131-147, 2007).

Sandra Bellas de Romariz (sbellas@ig.com.br) é mestre em Motricidade Humana pela Universidade Castelo Branco (UCB), professora na graduação em Educação Física na Faculdade Integrada Maria Thereza e no Centro Universitário Plínio Leite, e professora da Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC/RJ).

Sandra Maria Job (sanbrasil2@yahoo.com.br) graduou-se em Letras e fez o mestrado na Universidade Estadual de Londrina (UEL). Sua dissertação versou sobre o universo feminino em Marilene Felinto, com orientação da Prof.^a Dr.^a Gizêlda Melo do Nascimento. Realiza, atualmente, doutorado em Literatura na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com pesquisa sobre "A representação da mulher negra na literatura brasileira contemporânea", sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Simone Pereira Schmidt. É funcionária do Governo do Estado do Paraná e professora adjunta do Centro Universitário de Londrina. Tem publicado artigos em periódicos especializados e participado de eventos como o Seminário Internacional Fazendo Gênero, na UFSC. Seus interesses de pesquisa distribuem-se entre literatura feminina e literatura pós-moderna.

Sebastião Josué Votre (sebastianovotre@yahoo.com) é pesquisador do Grupo de Pesquisa de Semiótica do Esporte, da Universidade Gama Filho (UGF/RJ), e professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (UGF/RJ). Tem mestrado e doutorado em Linguística Aplicada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ, 1974 e 1978); e realizou pós-doutorado em Sociolinguística pela University of Pennsylvania, Estados Unidos (1982); pós-doutorado em Linguística Funcional pela University of California, Estados Unidos (1986); pós-doutorado em Sociolinguística pela Universidade de Essex, Inglaterra (1988); pós-doutorado em Linguística pela Université Laval, Canadá (1992) e pós-doutorado em Sociologia do Esporte, na University of Strathclyde, Escócia (1999). Tem livre-docência em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1987). É autor e colaborador de vários livros, dentre os quais *A representação social da mulher na educação física e no esporte*, editado pela Editoria Central UGF.

Simone M. F. Gomes (gomesimone@yahoo.com.br) é mestre em Educação Física pela Universidade Gama Filho (UGF) e professora na graduação em Educação Física na Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO).

Susana Bornéo Funck (sbfunck@floripa.com.br) é doutora em Humanidades pela University of Texas at Arlington. Foi professora de Literaturas de Língua Inglesa no Programa de Pós-Graduação em Inglês da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e coordenadora do GT "A Mulher na Literatura" da ANPOLL. Atualmente leciona no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), atuando na área de Texto, Discurso e Relações Sociais. Entre suas publicações destacam-se a organização de *Trocando idéias: sobre a mulher e a literatura* (Florianópolis: Edeme, 1994), um dos primeiros livros a ser publicado na área no Brasil, e *Feminist Literary Utopias* (Florianópolis: UFSC, 1998). Organizou, ainda, com Nara Widholzer, *Gênero em discursos da mídia* (Florianópolis: Mulheres, 2005) e, com Luzinete Minella, *Saberes e fazeres de gênero: entre o local e o global* (Florianópolis: UFSC, 2006). Foi fundadora, com Zahidé Muzart, em 1996, da Editora Mulheres. Sua pesquisa atual aborda construções de gênero em livros para a Educação Infantil.

Toril Moi (toril@duke.edu) ocupa desde 1989 a cátedra James B. Duke de Literatura e Estudos Românicos na Duke University, Estados Unidos. Nascida e criada na Noruega, tem doutorado em Literatura Comparada da Universidade de Bergen, onde foi diretora do Centro de Pesquisas Feministas nas Humanidades de 1985 a 1988. Foi professora visitante em importantes universidades européias, canadenses e australianas. Entre suas publicações, amplamente traduzidas, destacam-se *Sexual/Textual Politics: Feminist Literary Theory* (1985), que teve grande impacto nos estudos de gênero no Brasil, *Feminist Theory and Simone de Beauvoir* (1990), *Simone de Beauvoir: The Making of an Intellectual Woman* (1993), *What Is a Woman? and Other Essays* (1999) e *Henrik Ibsen and the Birth of Modernism: Art, Theater, Philosophy* (2006). Foi, ainda, organizadora de importantes obras como *The Kristeva Reader* (1986), *French Feminist Thought* (1987) e *Materialist Feminism* (com Janice Radway, 1994). Visitou o Brasil em 2005, quando proferiu conferência de abertura do Encontro "A Mulher na Literatura", no Rio de Janeiro.

Vera Helena Ferraz de Siqueira (verahfs@yahoo.com.br) é doutora em Educação pela Columbia University, Estados Unidos, e professora do mestrado e do doutorado no Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NUTES/UFRJ). Ministra as disciplinas de Mídia, Identidades e Gênero e Comunicação e Educação em Saúde. É coordenadora de projetos de pesquisa e autora de artigos sobre mídia e gênero e sobre a constituição de novas subjetividades na sociedade contemporânea.